



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE

Balanço – 2024/2025

Plano Anual de Atividades

21 de julho de 2025



Balanço – 2024/2025

Plano Anual de Atividades

1. Introdução

O presente relatório faz um balanço da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) do ano letivo de 2024/2025 em conformidade com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e a legislação em vigor, definindo os objetivos, as formas de organização e de programação de atividades, projetos e visitas de estudo.

O PAA é o documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão do Agrupamento, que define, em função do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, projetos e visitas de estudo, destinatários, dinamizadores e respetivo cronograma.

Neste contexto o PAA operacionaliza o PEA numa lógica de curto prazo (ano letivo), constituindo o plano que mais se aproxima da consecução do PEA, programando ações a realizar de acordo com as prioridades definidas em Conselho Pedagógico. As ações são organizadas sequencialmente em atividades, visitas de estudo e projetos com a correspondente tipologia definida no quadro seguinte:

Ação	Tipologia
Projeto	Nacional Internacional Concelhio Interno
Atividade	Ações de esclarecimento Aulas laboratoriais Comemoração de efemérides Concurso Desportivas Exibição de filmes Exposições Oficinas/workshop Palestras Tertúlias Torneios Simulacro
Visita de estudo	

O formato do atual PAA resultou da tentativa de incorporar as propostas de melhoria que se encontram no relatório de Avaliação Externa da escola (3.º ciclo de avaliação), de 4 de fevereiro de 2024.

Metodologicamente foi solicitado aos professores titulares de turma/Conselhos de turma, coordenadores das estruturas, clubes e projetos que findo o ano letivo procedessem ao balanço dos projetos, das atividades e visitas de estudo, com o objetivo de definir as ações de continuidade.

Na avaliação das atividades e visitas de estudo foi solicitado aos responsáveis das ações o registo dos resultados obtidos com base no(s) indicador(es) de execução definido(s) na planificação da atividade, referindo o impacto nas aprendizagens e a divulgação da ação.

O suporte para o registo das ações é uma folha em Excel, por turma, departamento, estrutura ou projeto. No PAA do agrupamento, aprovado em Conselho Geral de 29 de outubro de 2024, o número de propostas (Atividades, Visitas de Estudo e Projetos) são os valores de referência para a verificação no final do ano letivo da taxa de execução.

No final do 1.º semestre foi solicitada a avaliação das atividades e visitas de estudo que decorrerem durante esse semestre. Às educadoras /professores responsáveis foi facultado o acesso para edição do documento com indicações para que não fossem alteradas as ações aprovadas em Conselho Geral. Tendo em conta que o PAA é um documento em construção foram dadas as orientações para o registo de novas ações de modo a não modificar os valores de referência. Com base nos dados preenchidos foi elaborado o relatório de monitorização, e analisado no Conselho Geral de 25 de março de 2025. Deste relatório não fez parte o balanço dos projetos, estruturas, departamentos curriculares, grupo 910 (Educação Inclusiva) e SPO.

Nas reuniões de preparação dos Conselhos de ano/Conselhos de turma, do final do ano, foram dadas as orientações para o balanço final do PAA, a realizar no mesmo documento, reforçando o papel essencial deste relatório final de balanço do PAA para a avaliação da eficácia das atividades planeadas e para a previsão de melhorias para o ano seguinte. Deste relatório deveria constar o grau de Execução das ações planeadas, detalhando o que foi efetivamente realizado em comparação com o que estava planeado.

Foi com base neste levantamento de informação que foi produzido este relatório final, no qual se procede à avaliação do PAA que será apresentado ao Conselho Pedagógico para emissão de parecer e ao Conselho Geral para aprovação.

2. Atividades e Visitas de Estudo e Projetos das turmas

O símbolo * encontra-se nas células da coluna Sim/Não quando as existem ações não avaliadas.

Pré-Escolar e 1.º ciclo

JI/EB1	Ano/Nível	Tipo			Total	Realizadas		Não avaliadas	Total	Novas
		Atividade	Visita de estudo	Projeto		Sim	Não			
FO	Pre	61	29	39	129	82	40	7	129	3
	1.º ano	40	7	16	63	49	5	9	63	2
	2.º ano	46	2	12	60	22	1	37	60	0
	3.º ano	58	4	21	83	11	4	68	83	4
	4.º ano	70	10	18	98	83	15	0	98	2
Pragal	Pre	61	18	32	111	66	4	41	111	4
	1.º ano	42	2	6	50	36	4	10	50	5
	2.º ano	52	5	8	65	58	5	2	65	3
	3.º ano	54	8	8	70	56	13	1	70	36
	4.º ano	49	8	28	85	*	*	85	85	9
Total		533	93	188	814	463	91	260	814	68

O conjunto dos grupos do Pré-escolar e turmas do 1.º ciclo das duas escolas do agrupamento apresentam uma taxa de execução de **56,9%** das ações, ou seja, das 814 atividades, visitas de estudo e projetos, foram realizadas e avaliadas 463, **11,2%** não foram realizadas (91) e **31,9%** não foram avaliadas (260). Foram realizadas 68 ações que não estavam inicialmente previstas.

2.º ciclo

2º ciclo	Turma	Tipo			Total	Realizadas		Não avaliadas	Total	Novas
		Atividade	Visita de estudo	Projeto		Sim	Não			
5.º ano	A	6	2	0	8	*	*	8	8	0
	B	11	3	1	15	5	*	10	15	3
	C	13	4	1	18	14	4		18	6
	D	11	3	1	15	*	*	15	15	0
	E	9	0	0	9	9	0	0	9	8
	F	14	1	0	15	15	0	0	15	0
	G	18	2	0	20	11	*	9	20	0
Total		82	15	3	100	54	4	42	100	17
6.º ano	A	16	2	3	21	19	2	0	21	6
	B	18	0	1	19	18	1	0	19	1
	C	17	1	0	18	15	1	2	18	11
	D	16	1	2	19	6	*	13	19	4
	E	20	0	0	20	17	2	1	20	7
	F	18	1	1	20	9	3	8	20	2
Total		105	5	7	117	84	9	24	117	31

As turmas do 5.º ano de escolaridade apresentam uma taxa de execução de **54%** das ações (das 100 atividades, visitas de estudo e projetos, foram realizadas e avaliadas 54), **4%** não foram realizadas (4) e **42%** não foram avaliadas (42). Foram realizadas 17 ações que não estavam previstas inicialmente.

O grau de execução nas turmas de 6.º ano de escolaridade aumenta para **71,8%**, **7,7%** das atividades não foram realizadas e **20,5%** não foram avaliadas. Foram realizadas 31 ações não previstas inicialmente.

A realização das provas MoDA foi apresentada como o principal motivo para a não realização de várias ações (atividades e visitas de estudo), no 5.º e no 6.º ano.

3.º ciclo

3.º ciclo	Turma	Tipo			Total	Realizadas		Não avaliadas	Total	Novas
		Atividade	Visita de estudo	Projeto		Sim	Não			
7.º ano	A	16	3	1	20	16	3	1	20	7
	B	24	5	2	31	27	4	0	31	1
	C	14	3	4	21	16	1	4	21	1
	D	19	2	1	22	19	2	1	22	7
	E	23	4	1	28	24	4	0	28	1
	F	18	6	1	25	15	*	10	25	1
	G	18	4	1	23	16	4	3	23	0
Total		132	27	11	170	133	18	19	170	18
8.º ano	A	13	5	4	22	18	2	2	22	7
	B	12	6	3	21	15	4	2	21	5
	C	23	2	1	26	24	2	0	26	0
	D	17	1	1	19	7	3	9	19	0
	E	18	1	1	20	3	*	17	20	2
	F	14	3	3	20	19	1	0	20	0
Total		97	18	13	128	86	12	30	128	14
9.º ano	A	15	4	0	19	10	4	5	19	4
	B	19	2	2	23	20	2	1	23	7
	C	12	3	0	15	6	4	5	15	7
	D	11	3	0	14	6	1	7	14	6
	E	9	2	0	11	5	1	5	11	6
	F	14	2	0	16	12	4	0	16	7
Total		80	16	2	98	59	16	23	98	37

As turmas do 7.º ano de escolaridade apresentam uma taxa de execução de **78,2%** das ações (das 170 atividades, visitas de estudo e projetos, foram realizadas e avaliadas 133). **10,6%** não foram realizadas (18) e **11,2%** não foram avaliadas (19). Foram realizadas 18 ações que não estavam previstas inicialmente.

O grau de execução nas turmas de 8.º ano de escolaridade diminuiu para **67,2%**, **9,4%** das ações não foram realizadas e **23,4%** não foram avaliadas. Foram realizadas 14 ações não previstas inicialmente.

O conjunto das turmas do 9.º ano de escolaridade apresenta a mais baixa taxa de execução: **60,2%** das ações foi executada e avaliada, **16,3%** não foram realizadas e **23,5%** não foram avaliadas. Foram realizadas 37 novas ações.

Secundário e profissional.

Secundário	Turma	Tipo			Total	Realizadas		Não avaliadas	Total	Novas
		Atividade	Visita de estudo	Projeto		Sim	Não			
10.º ano	A	8	2	0	10	10	0	0	10	15
	B	2	2	0	4	3	1	0	4	7
	C	15	6	1	22	18	*	4	22	0
	D	6	1	2	9	3	*	6	9	1
Total		31	11	3	45	34	1	10	45	23
11.º ano	A	9	5	1	15	13	2	0	15	7
	B	13	7	1	21	17	4	0	21	5
	C	4	2	1	7	3	*	4	7	1
	D	7	3	1	11	8	3	0	11	0
	E	9	5	2	16	13	3	0	16	5
	F	7	3	0	10	2	*	8	10	0
Total		49	25	6	80	56	12	12	80	18
12.º ano	A	9	4	0	13	9	4	0	13	5
	B	7	4	0	11	10	1	0	11	5
	C	8	5	0	13	10	3	0	13	1
	D	0	3	0	3	1	1	1	3	7
	E	9	5	0	14	3	*	11	14	0
	F	3	0	1	4	4	0	0	4	3
Total		36	21	1	58	37	9	12	58	21

As turmas do 10.º ano de escolaridade apresentam uma taxa de execução de **75,6%** das ações (das 45 atividades, visitas de estudo e projetos propostas, foram realizadas e avaliadas 34). **2,2%** não foram realizadas (1) e **22,2%** não foram avaliadas (10). Foram realizadas 23 ações que não estavam previstas inicialmente.

O grau de execução nas turmas de 11.º ano de escolaridade diminuiu para **70%**, **15%** das ações não foram realizadas e **15%** não foram avaliadas. Foram realizadas 18 ações não previstas inicialmente.

O conjunto das turmas do 12.º ano de escolaridade apresenta a mais baixa taxa de execução: **63,7%** das ações foi executada e avaliada, **15,5%** não foram realizadas e **20,7%** não foram avaliadas. Foram realizadas 21 novas ações.

A análise global da taxa de execução do PAA do agrupamento evidencia, por um lado, o empenho e esforço dos Conselhos de Turma na planificação de atividades que conduzam a um pleno desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

Obrigatória (PASEO), mas também a aquisição das aprendizagens essenciais de forma mais significativa, com articulação entre as diferentes disciplinas /áreas disciplinares.

Salienta-se o papel dos Diretores de Turma e da Coordenadora do Pré-escolar e 1º ciclo, que estabeleceram a ligação entre o documento que de forma rudimentar tentou reunir numa base de dados as diferentes ações e os principais responsáveis das ações (Educadoras, Professoras Titulares de Turma (PTT) e Professores do Conselho de turma). Este registo ficou aquém do que na realidade um grande número de turmas planeou e executou.

Projetos

Tipologia	Propostos	Implementados	Não implementados	Taxa de Execução (%)	Novos
Nacional	7	6	1	85,7	1
Internacional	6	6	0	100	2
Concelhio	2	2	0	100	0
Interno	9	7	2	77,8	2
Total	24	21	3	87,5	5

A taxa de execução foi calculada através de média aritmética simples: 87,5%

O número de projetos internos do agrupamento é revelador do envolvimento dos professores no desenvolvimento de um conjunto de atividades dentro do ambiente escolar, com o objetivo de promover as aprendizagens e estimular a criatividade, o trabalho em grupo, a pesquisa e a aplicação de conhecimentos numa perspetiva interdisciplinar. Estes projetos contam muitas vezes com a participação de parceiros da comunidade, como as Juntas de Freguesia e associações locais. Há ainda que referir a mais valia dos projetos que em atividades interciclos envolveram a interação entre alunos de diferentes ciclos/níveis, desde o 1.º ciclo ao ensino secundário. Estas atividades têm o objetivo de promover a troca de experiências, colaboração e aprendizagem mútua entre alunos de diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento. Estes projetos apresentam vários benefícios como a integração social - favorecem a socialização entre alunos de diferentes idades, incentivando o respeito e a cooperação; aprendizagem colaborativa: alunos mais velhos podem atuar como mentores dos mais novos, promovendo a troca de conhecimentos e habilidades; diversidade de perspetivas - as diferentes faixas etárias proporcionam vários olhares sobre um mesmo tema, enriquecendo as aprendizagens e o desenvolvimento de competências socioemocionais - os alunos aprendem a trabalhar com pessoas de diferentes idades e níveis de maturidade, desenvolvendo empatia, paciência e liderança.

Na categoria dos projetos Nacionais, destacam-se o Desporto Escolar que com os seis núcleos e a formação de árbitros em diferentes modalidades envolveu ao longo do ano 150 alunos na prática extracurricular de atividade física.

O Projeto de Educação para a Saúde (PES) promove a articulação das atividades do seu plano anual e a planificação de Cidadania e Desenvolvimento (CD) que integra os Planos de Turma cumprindo assim a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). A equipa PES, multidisciplinar e bastante alargada conseguiu dinamizar e promover cerca de 160 atividades nas três escolas do agrupamento e nos vários ciclos/níveis de ensino.

O Clube Ciência Viva da Anselmo e o Clube de Robótica desenvolveram semanalmente atividades no âmbito da Robótica, Biologia, Física e outros ramos da Ciência, contribuíram para a literacia científica, a aprendizagem prática, a resolução de problemas e o trabalho em equipa realizando 116 atividades.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) realizou o programa de Orientação Escolar e Vocacional e dinamizou duas sessões de esclarecimento relacionadas com o acesso ao ensino superior e exames nacionais do ensino secundário (em articulação com a coordenação do ensino secundário).

O grupo de professores da Educação Especial planearam um conjunto de atividades para os alunos abrangidos pelas medidas constantes do art.º 10.º do DL nº 54/2018, com o objetivo de desenvolver não só as áreas curriculares mas também as competências de autonomia e comunicação, entre outras. Foram previstas 18 atividades, das quais 8 não se realizaram devido à ausência prolongada da responsável. Das 6 visitas de estudo planeadas para estes alunos, apenas uma se realizou devido às características dos alunos e inexistência de recursos logísticos que permitam garantir a segurança dos alunos. Alguns alunos apoiados no âmbito do apoio especializado participaram em visitas de estudo realizadas pelas suas turmas (39).

O balanço da Biblioteca Escolar do AE Anselmo de Andrade, elaborado pelas professoras bibliotecárias, baseia-se no Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares (MABE) e no PAA, em conformidade com o PASEO. Foram doados 559 livros pela Câmara Municipal de Almada. Destacam-se atividades inseridas na iniciativa Camões – Engenho e Arte, com forte envolvimento dos alunos e professores. CHAM — Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa, com exceção do cumprimento do projeto «Cientificamente provável», por dificuldade de agenda.

Ao longo do ano letivo, a Biblioteca Escolar (BE) registou um total de 14 163 acessos, destacando-se a elevada frequência dos alunos (11 736 acessos), a utilização das TIC (4 867 acessos) e a procura por atividades como o xadrez (622 acessos) e a leitura no espaço da BE (343 acessos). Foram ainda contabilizadas 688 requisições domiciliárias e 629 empréstimos para sala de aula. A participação dos alunos em atividades promovidas pela BE ou em articulação com docentes e encarregados de educação totalizou mais de 1 400 intervenientes.

Os docentes registaram 1 012 acessos à BE e realizaram-se 98 reuniões com encarregados de educação. Foram ainda promovidas diversas atividades culturais, pautadas pela sua relevância, destacando-se as realizadas no contexto da iniciativa nacional Camões Engenho e Arte - 500 anos, que se encontram descritas em documento partilhado com todos os grupos disciplinares com assento em Conselho Pedagógico, encontros com escritores (967 alunos envolvidos), palestras, nomeadamente a proferida pela Professora Doutora Leonor Santa Bárbara, do CHAM, seguida de debate, suscitado pela leitura de Os Lusíadas e Mensagem e textos de autores clássicos, em que participaram 186 alunos do 10.º ano e 12.º anos de escolaridade e professores do grupo de Português - Professoras bibliotecárias em parceria com 4 professores do grupo disciplinar de português e professores de vários grupos disciplinares que acompanharam os alunos e sessões de teatro, com impacto significativo no 2.º e 3.º ciclos. A biblioteca colaborou com o projeto eTwinning e promoveu ações no âmbito da Semana Cultural, tendo recebido uma delegação romena.

A biblioteca escolar da ESAA realizou ateliês de sensibilização à aprendizagem do ensino do Mandarim, dirigidos ao 9.º ano de escolaridade, que corresponderam a uma acção por turma, envolvendo 151 alunos.

A Biblioteca Escolar da ESAA do agrupamento funciona das 8h30 às 17h00 e conta com uma equipa composta por duas professoras bibliotecárias, uma docente a tempo inteiro, uma assistente de biblioteca e uma professora a quem foram atribuídos 45 minutos semanais. As professoras bibliotecárias prestam também serviço nas escolas do pré-escolar e 1.º ciclo.

Destaca-se o papel fundamental da assistente Paula Cunha, cuja dedicação pedagógica e organizacional tem sido essencial para o bom funcionamento da biblioteca da ESAA, com acções pontuais na arrumação da coleção da biblioteca da EB/JI Feliciano Oleiro.

Contudo, atentos às múltiplas solicitações dos utentes e ao volume de acessos, a limitação de recursos humanos e técnicos condicionam o desenvolvimento pleno das atividades.

Quanto ao 1º ciclo, Na EB/JI Feliciano Oleiro realizaram-se 107 atividades, envolvendo 3371 alunos, 262 docentes, pais, assistentes e convidados. Na EB/JI do Pragal realizaram-se duas atividades com 254 alunos. Registaram-se 2662 empréstimos domiciliários e forte participação nas ações promovidas ou efetuadas em parceria com a biblioteca, nomeadamente no caso da EB/JI Feliciano Oleiro, com a biblioteca municipal. O projeto SOBE decorreu em ambas as escolas, abrangendo 345 alunos. O projeto Ler em Família envolveu 133 alunos na EB/JI Feliciano Oleiro e 304 empréstimos na EB/JI do Pragal. Foram registados e disponibilizados 234 livros doados à EB/JI Feliciano Oleiro. Realizaram-se ainda 28 empréstimos interbibliotecas entre escolas do agrupamento.

A biblioteca escolar realizou ateliês de sensibilização à aprendizagem do ensino do Mandarim, no 1.º ciclo destinados a turmas do 3.º e 4.º anos de escolaridade, em que foram encetadas 7 ações por turma, envolvendo 201 alunos.

A biblioteca pauta-se pelo acolhimento, constituindo-se como um espaço central no apoio ao processo educativo, na valorização da cultura e na promoção do bem-estar dos alunos e, por extensão, de toda a comunidade escolar.

3. Outros aspetos considerados relevantes

No ano letivo 24/25 foram realizadas 1610 ações (atividades, visitas de estudo e projetos) nas turmas. Nos Conselhos de Turma foram planeados e realizados os projetos interdisciplinares. As equipas pedagógicas, com a participação de um aluno e um Encarregado de Educação representante da turma, desenvolveram projetos e atividades, cuja planificação consta do Plano de Turma e cuja planificação, execução e avaliação foi analisada pela coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento.

Relativamente aos registos solicitados no PAA, verifica-se que nem sempre ficou expresso de que modo as atividades contribuíram para a melhoria das aprendizagens dos alunos, ou promoveram a inclusão. O balanço das ações traduziu-se muitas vezes numa mera classificação qualitativa (Bom ou Muito Bom); os objetivos e indicadores de execução não foram preenchidos num elevado número de turmas o que pode indiciar algumas dúvidas que certamente não foram esclarecidas com a orientações enviadas para todos os Educadores, PPT e DT. Sugere-se que este aspeto seja reforçado em 2025/2026 de acordo com o relatório da avaliação externa anteriormente referido.

Sugere-se que o Plano Anual do Agrupamento seja lançado no programa INOVAR, módulo PAA. Para isso será necessária a parametrização do programa, para que seja possível o lançamento dos dados em setembro de 2025.

A coordenadora do PAA

Isabel Cristina Marques

Relatório Reflexivo do Projeto IV Semana Cultural

“Um Planeta para Todos”

A IV Semana Cultural, com o tema “Um Planeta para Todos”, foi coordenada por um grupo de três professores do Departamento de Expressões (Ana Isabel Matos, Bruno Neves e Joana Gomes Rocha), sempre com espírito de entreajuda. Este projeto envolveu e empenhou toda a comunidade escolar, do pré-escolar ao 12º ano, nas diversas escolas do Agrupamento, tendo resultado em atividades inovadoras e criativas, dentro das mais diversas áreas/disciplinas.

Após a elaboração de um inquérito de avaliação, os alunos classificam as atividades com a menção de Muito Bom.

É de salientar que 100% das atividades previstas foram realizadas, sendo na sua maioria avaliadas com a menção Muito Bom.

No preenchimento do inquérito foram dadas algumas sugestões, entre as quais: dar continuidade no próximo ano letivo, continuar a investir em recursos e divulgação das atividades ao longo do ano e a limpeza e utilização do espaço envolvente da Casa Rural para atividades. Foram também propostas para o próximo ano: a realização de uma exposição comum a todas as escolas na sede do agrupamento, tratar o tema da interculturalidade, a manutenção das propostas para este ano letivo e a realização de palestras com oradores convidados de acordo com a temática.

Docentes responsáveis:

- Ana Isabel Matos,
- Bruno Neves;
- Joana Gomes Rocha.